

**ATA QUARENTA E NOVE DA QUADRAGÉSIMA NONA REUNIÃO DA SEGUNDA
SESSÃO LEGISLATIVA DA VIGÉSIMA LEGISLATURA, EM TRÊS DE MAIO DE DOIS
MIL E DEZOITO.**

Aos três dias do mês de maio de dois mil e dezoito reuniram-se em Sessão Ordinária na Câmara Municipal de Pelotas os vereadores, Daniel Trzeciack Duarte (PSDB), Luiz Henrique Viana (PSDB), Ney Valdir Reichow Bandeira (PSDB), Eneias Clarindo (PSDB), Cristina Fernandes Oliveira (PDT), Marcus Cunha (PDT), Éder Ricardo Blank (PDT), Anderson de Freitas Garcia (PTB), Reinaldo Elias Lourenço Magalhães (PTB), Zilda Maria Treiber Bürkle (PSB), Antônio Peres de Peres (PSB), Daiane Rodrigues Dias (PSB), Marcos Ferreira Inssaurriaga (PT), Ivan Admar Dornelles Duarte (PT), Waldomiro Cardoso Lima (PRB), Fabrício Ckless Tavares da Silva (PSD), Roger Ney (Progressistas), José Sizenando (DEM), Ademar Fernandes Ornel (DEM), Salvador Ribeiro (MDB) e Fernanda Miranda (PSOL). Abertos os trabalhos pelo Senhor Presidente Anderson Garcia e solicitou ao 1º Secretário Vereador Marcos Ferreira – Marcola, fazer a leitura da matéria do **EXPEDIENTE** constou o registro dos seguintes documentos: Atas nº 047 e nº 048/2018. Do **SUMÁRIO DAS PROPOSIÇÕES** não constou a leitura de nenhum encaminhamento. A seguir o Sr. Presidente, passou a chamada dos Vereadores inscritos no **Horário do GRANDE EXPEDIENTE**, Daiane Dias (PSB) falou da mensagem 011/2018 sobre a regulamentação das PPPs. Avisou que vota por convicção e que não adianta pressionarem para votar de um jeito ou de outro. Avisou que está em constante contato com a população e esta vive com o esgoto entrando em suas casas. Falta o mínimo de dignidade. Deixou claro que deve satisfação é para os seus eleitores. Não quer saber se a universalização do saneamento será feito pelo setor público ou privado, desde que seja solucionado este problema histórico da cidade. Criticou o vereador Marcus Cunha (PDT) pelo tom de seu discurso de ontem e que pressionar os vereadores não é o melhor caminho para construir uma maioria de votação. Disse que PPP não é privatização, pois concede o serviço por tempo determinado. Deixou claro que não está na câmara para ganhar aplausos e nem ser elogiada por grupos de interesse. Não deve dar satisfação para nenhum vereador, mas sim para a população que a elegeu. Luiz Henrique Viana (PSDB) falou da mensagem 011/2018 sobre a regulamentação das PPPs. Disse que é muito comum que façam pressão, porém ontem cometiam incoerências. Os mesmos que protocolavam emendas ao projeto, pressionavam para que a votação saísse logo. Acha estranho que alguns partidos façam oposição às PPPs, sendo que suas lideranças nacionais defendem estas parcerias e fazem propaganda. Todos já deviam saber que o poder público nem sempre consegue subsidiar investimentos com recursos próprios. Disse que sempre os que se manifestam sobre um projeto de lei são os contrários. A grande maioria favorável, infelizmente não comparece nas votações. Fabrício Tavares (PSD) falou do projeto das PPPs. Cumprimentou a vereadora Daiane Dias (PSB) pelo seu discurso. Optou por não se manifestar ontem por casos de ofensas e ma comportamento da plateia já ocorrido em outros dias de sessão. Afirmou que atacaram carros de vereadores ontem. Cobrou que os vereadores de oposição agora se posicionem a favor da democracia e contra este tipo de ação. Deixou claro que acredita que todos os vereadores querem solucionar o problema do saneamento. Disse que querem impedir que este governo solucione um problema histórico e grave, que a questão do saneamento. Informou que a receita do esgoto do Sanep gera um superavit de 7 milhões por ano. Com este recurso, demoraria mais de 60 anos para universalizar o saneamento na cidade. Fez uma explicação sobre as dificuldades que a prefeitura tem para arrecadar recursos para realizar estas obras com a mão de obra do Sanep. Quer saber se os vereadores querem solucionar os problemas das pessoas com esgoto a céu aberto ou quer ficar de "lengalenga" sem resultado? Marcos Ferreira (PT) pediu que todos respeitem os debates na casa e a participação popular. Faz parte da democracia. Criticou quem lembra dos governos passados do PT para dizer dos problemas referentes ao saneamento. Afirmou que este problema se arrasta ao longo dos anos. Deixou claro que,

54 se o PT nacional pensa de uma maneira sobre PPPs, aqui em Pelotas de pensa diferente.
55 Já disse que o Sanep público e forte. As novas taxas estão dando um novo fôlego para a
56 autarquia. É por isso que é contra as PPPs. Falou da captação de emenda parlamentar
57 através da deputada Maria do Rosario (PT) para investimento na melhoria de vida das
58 pessoas da cidade. Dila Bandeira (PSDB) falou da importância da fiscalização para o bom
59 andamento das obras na cidade. Citou o caso das capas asfálticas, que em alguns
60 lugares acaba cedendo ao peso dos automóveis que circulam. Disse que tem que colocar
61 pessoas qualificadas no Sanep que ajudem a solucionar os problemas da população. Não
62 adianta colocar bastante CCs porque estes não ajudam em tudo o que é necessário.
63 Sobre o projeto das PPPs, quer saber se o Sanep tem mesmo condições de fazer tanto
64 quando dizem. Afirmou que o esgoto é um grande negócio, pois com o pouco que tem
65 hoje o Sanep já capta recursos, imagina com 100% do esgoto funcionando. Não tem
66 como o Sanep quebrar com este recurso. Disse que entende os funcionários do Sanep
67 porque estão defendendo a autarquia que é nossa. Ivan Duarte (PT) disse que a defesa
68 do Sanep vai muito além do emprego. Não tem nada a ver com interesse próprio.
69 Interesse próprio é o que os empresários fazem com os recursos públicos. Falou que
70 quem vem pra câmara é para receber pressão. Lembrou da ocasião em que o vereador
71 Ornel (DEM) trouxe os charreteiros para pressiona-lo no ano passado. Também não
72 defende que quebrem carros ou ataquem pessoas. Porém deixou claro que os vereadores
73 que não querem ser vaiados estão no lugar errado. Pediu que os vereadores analisem o
74 que aconteceu com o PopCenter, a telefonia e os pedágios. Está é a relação com o setor
75 privado. E que assumam o que defendem, pois é isso que estão fazendo aqui:
76 defendendo os interesses de deus eleitores. A sessão foi suspensa às nove horas e
77 cinquenta e um minutos para realização da reunião conjunta da CCJ e COF. A sessão foi
78 reaberta às dez horas e quatro minutos. Questão de Ordem: Luiz Henrique Viana (PSDB)
79 requereu a inclusão na pauta os Projeto de Lei nº 1336/2018, Mensagem nº 020/2018, da
80 Prefeitura Municipal de Pelotas, Projeto de Lei nº 2247/2018, do Vereador Luiz Henrique
81 Cordeiro Viana, Projeto de Lei nº 8058/2017, do Vereador Marcos Ferreira, dá o nome da
82 Sra. Jurema Vieira Braga Sedrez à Rua Nove da Vila Pestano do bairro Três Vendas da
83 cidade de Pelotas. Houve acordo para inclusões. **ORDEM DO DIA: Votação de Mérito:**
84 Projeto de Lei nº 1336/2018, Mensagem nº 020/2018, da Prefeitura Municipal de Pelotas,
85 dispõe sobre a criação de cargos de Agente Fiscal no quadro de pessoal estatutário da
86 administração direta do Poder Executivo Municipal, e dá outras providências. Pareceres
87 aprovados por unanimidade. Aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº 2247/2018, do
88 Vereador Luiz Henrique Cordeiro Viana, outorga o brasão de pelotas ao General de
89 Brigada Carlos Alberto Dahmer. Parecer de acordo com a técnica legislativa. Parecer
90 aprovado por unanimidade. Aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº 8058/2017, do
91 Vereador Marcos Ferreira, dá o nome da Sra. Jurema Vieira Braga Sedrez á Rua Nove da
92 Vila Pestano do bairro Três Vendas da cidade de Pelotas. Parecer de acordo com a
93 técnica legislativa. Parecer aprovado por unanimidade. Votação de Redação Final: Projeto
94 de Lei nº 198/2017, Mensagem nº 004/2018, da Prefeitura Municipal de Pelotas, autoriza
95 o Município de Pelotas a extinguir a EMPEM, bem como a assumir em conjunto com o
96 SANEP os débitos decorrentes de decisão judicial com trânsito em julgado, e dá outras
97 providências. Aprovado por unanimidade. Projeto de Decreto Legislativo nº 1669/2018, do
98 vereador Marcus Cunha e outros, institui a Frente Parlamentar da Região Sul em defesa
99 da construção do Hospital Regional 100% SUS. Aprovado por unanimidade. Em
100 **PEQUENAS COMUNICAÇÕES**, Marcus Cunha (PDT) disse que a presença dos
101 populares muda a posição dos vereadores da base. Tanto é verdade que hoje eles
102 usaram a tribuna. É contra qualquer abuso, mas o debate político deve acontecer e a
103 pressão é da democracia. Disse que a população tem experiências muito ruins com
104 privatizações e por isso tentam não falar em privatizações para não perder o apoio
105 popular. Citou cidades que estão remunicipalizando os serviços que estavam com o setor
106 privado. Deu exemplos em que as empresas abandonam as obras públicas da cidade e

107 deixam a cidade na mão. Citou também os casos promíscuos que estão vindo à tona com
108 a lava-jato. Disse que o Sanep está de parabéns por construir um projeto bom e viável,
109 por menos custos. Vai entregar ao vereador Dila Bandeira para que avalie esta
110 possibilidade. Disse que a prefeita quer evitar o plebiscito, por isso não quer dizer que a
111 PPP é uma privatização. Além disso, não diz porque a população sabe que privatizações
112 são um mau negócio. Afirmou que depois que entregam os serviços ao poder econômico
113 não conseguem mais fiscalizar, haja visto o transporte coletivo na cidade que faz o que
114 bem entende. Que este passo dado, de entregar algo pro setor privado, é muito difícil de
115 voltar atrás. Fernanda Miranda (PSOL) criticou os vereadores que reclamaram das
116 manifestações populares e deixou claro que o PSOL não defende nenhum tipo de
117 concessão ao setor privado. Disse que a oposição também quer que as valetas sejam
118 tapadas e que o saneamento seja universalizado. Porém não quer que as empresas
119 lucrem com isso. Não é por isso que as pessoas pagam impostos. Quer que provem que
120 este projeto tem participação da população. Quer saber como a população vai fiscalizar
121 estes serviços prestados. Sendo assim, estamos falando de privatização sim. Além disso,
122 temos o problema de que as empresas não seguem os trabalhos se eles não derem lucro.
123 Citou os casos em que as empresas abandonam as obras. Criticou que só agora a
124 prefeitura se pronunciou e, além disso, para dizer que o Sanep não pode fazer a obra
125 sozinho. Porque não senta com os técnicos da autarquia para construir um bom projeto?
126 Porque tem medo? A prefeita tem medo de que o Sanep consiga realizar a
127 universalização do saneamento com recursos públicos. Afirmou que continuará chamando
128 as pessoas para participar de todas as sessões, não só quando tiver votações polêmicas.
129 A população que mantém este espaço e tem direito que ocupa-lo. Disse que o
130 financiamento do FONPLATA não veio para saneamento porque estas obras não dão
131 tanto voto como asfalto. Pediu que os vereadores respeitem as pessoas que veem para a
132 câmara e que participam dos debates. Se a casa estava cheia, precisamos escutar estas
133 pessoas. Em **COMUNICAÇÕES DE LÍDER**, Fabrício Tavares (PSD) afirmou que não tem
134 medo de povo. Todos devem ter o direito de se manifestar, independente de opinião.
135 Todos devem respeitar as regras. Explicou as diferenças entre PPP e privatizações.
136 Rebateu quem critica a privatização da telefonia, pois ela foi muito boa. Disse que toda
137 PPP tem uma agência reguladora e que não é verdade que se perde o controle. Citou
138 várias cidades do Brasil em que fizeram PPPs para solucionar a questão do saneamento
139 que foram um sucesso. Afirmou que o Sanep precisa focar seus esforços no tratamento e
140 abastecimento de água. Porém precisamos aceitar que a questão do esgoto é um
141 desastre na cidade. Nada mais havendo a tratar o presidente vereador Anderson Garcia
142 encerrou a sessão as dez horas e quarenta e cinco minutos, convidando a todos para
143 participar da Sessão Ordinária a realizar neste plenário na próxima terça-feira, dia oito de
144 maio do corrente ano. Os trabalhos foram presididos pelo Presidente vereador Anderson
145 de Freitas Garcia e secretariados pelo Primeiro secretário vereador Marcos Ferreira. Do
146 que eu, determinei que fosse lavrada a presente Ata que, após registrada, será assinada
147 pelo Senhor Presidente, pelo Senhor Primeiro Secretário e pelo Senhor Segundo
148 Secretário de acordo com o artigo cento e cinquenta e três, parágrafo terceiro, do
149 Regimento Interno, e, não sofrendo impugnação ou ressalva nas quarenta e oito horas
150 seguintes à sua publicação, será considerada aprovada por unanimidade com a redação
151 original.

154

Vereador Anderson de Freitas Garcia
Presidente

4
Vereador Marcos Ferreira - Marcola
Primeiro Secretário

Vereador Salvador Ribeiro
Segundo Secretário

163
164

